

# CASA NA ALDEIA DE TÔR

ESTUDO CONCEPÇÃO Março de 2020 - DONO DE OBRA REGINA CASIMIRO

## Introdução

O estudo de concepção que se apresenta pretende realizar uma alteração a uma construção existente na **Rua Principal da Aldeia de Tôr**, concelho de Loulé. A construção existente é resultado de uma obra de reconstrução de uma casa popular algarvia característica, proveniente de partilhas familiares, construída no eixo urbano principal do aglomerado urbano, próximo da Igreja Matriz de Tôr.

O terreno com 426,00 m<sup>2</sup>, desenvolve-se numa parcela de terra estreita e comprida em direcção a Norte, num ângulo de 45° com a casa, com uma área de implantação de 129,67m<sup>2</sup> e um logradouro com pouca diferença de cotas, de 296,33m<sup>2</sup>.

O edifício, com uma área bruta total de 230,68m<sup>2</sup>, área bruta privativa de 174,85m<sup>2</sup> e área privativa dependente de 55,83m<sup>2</sup>, é caracterizado por um adro de entrada murado com portão ao centro, uma fachada de um piso com elementos decorativos que reproduzem a fachada mais antiga e a divisão geométrica em 3 partes, porta de entrada a centro, uma janela no eixo da esquerda e uma zona de estacionamento coberto no lado direito, onde deveria existir uma outra janela.

Apesar da construção original ser de apenas um piso, a obra de reconstrução acrescentou-lhe um piso superior recuado da fachada da rua por um terraço acessível apenas pelo interior, e uma cobertura de duas águas em telha com chaminé alusiva à tradição decorativa da arquitectura da região. A reconstrução cortou parcialmente o piso 0 de modo a garantir o acesso de viaturas ao logradouro.



## Existente [P0]

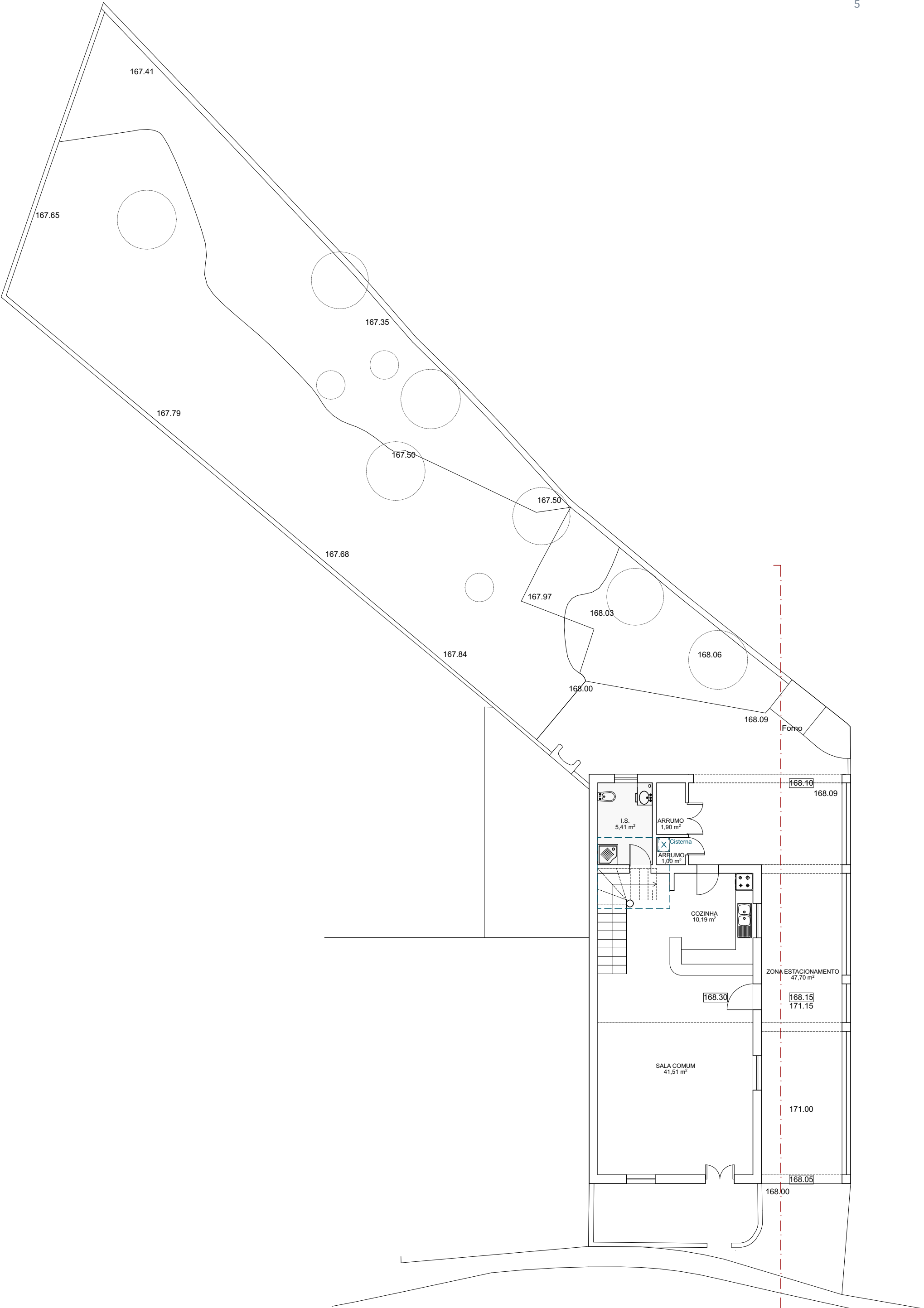
O piso 00, acessível pelo adro que separa a construção do espaço público, é também acessível pela zona de estacionamento lateral ou exterior coberto lateral para o interior. O grande espaço de Sala Comum, mais comprido e estreito, termina com uma vista sobre a Cozinha comunicante e pela escada de acesso ao piso superior. Por baixo da escada acede-se a uma instalação sanitária generosa.

A cozinha comunica novamente e directamente com um exterior coberto que encabeça a zona de estacionamento, mas numa área mais larga e relacionada com o jardim do logradouro e o Forno exterior. O exterior coberto serve de área de refeições exterior protegida do sol intenso, e acede a dois arrumos.

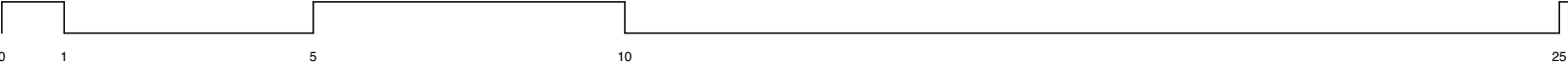
No jardim do terreno, além do referido forno, existe também um duche exterior e duas oliveiras mais próximos da casa, e árvores de fruto no restante logradouro.

Regista-se ainda a existência de uma cisterna construída por baixo deste piso e acessível a partir do mesmo, por um alçapão no pavimento do arrumo pequeno da área de refeições exterior.

Os pavimentos existentes interiores são em tijoleira cerâmica, com paredes de alvenaria rebocada e pintada de branco, e tectos também rebocados e pintados a branco. Os pavimentos exteriores variam entre calçada portuguesa de pedra calcária e tijoleira. Os vãos existentes são em caixilharia de alumínio lacado de branco com aro e portadas em verde escuro, e vidro duplo.



EXISTENTE . PLANTA PISO 00

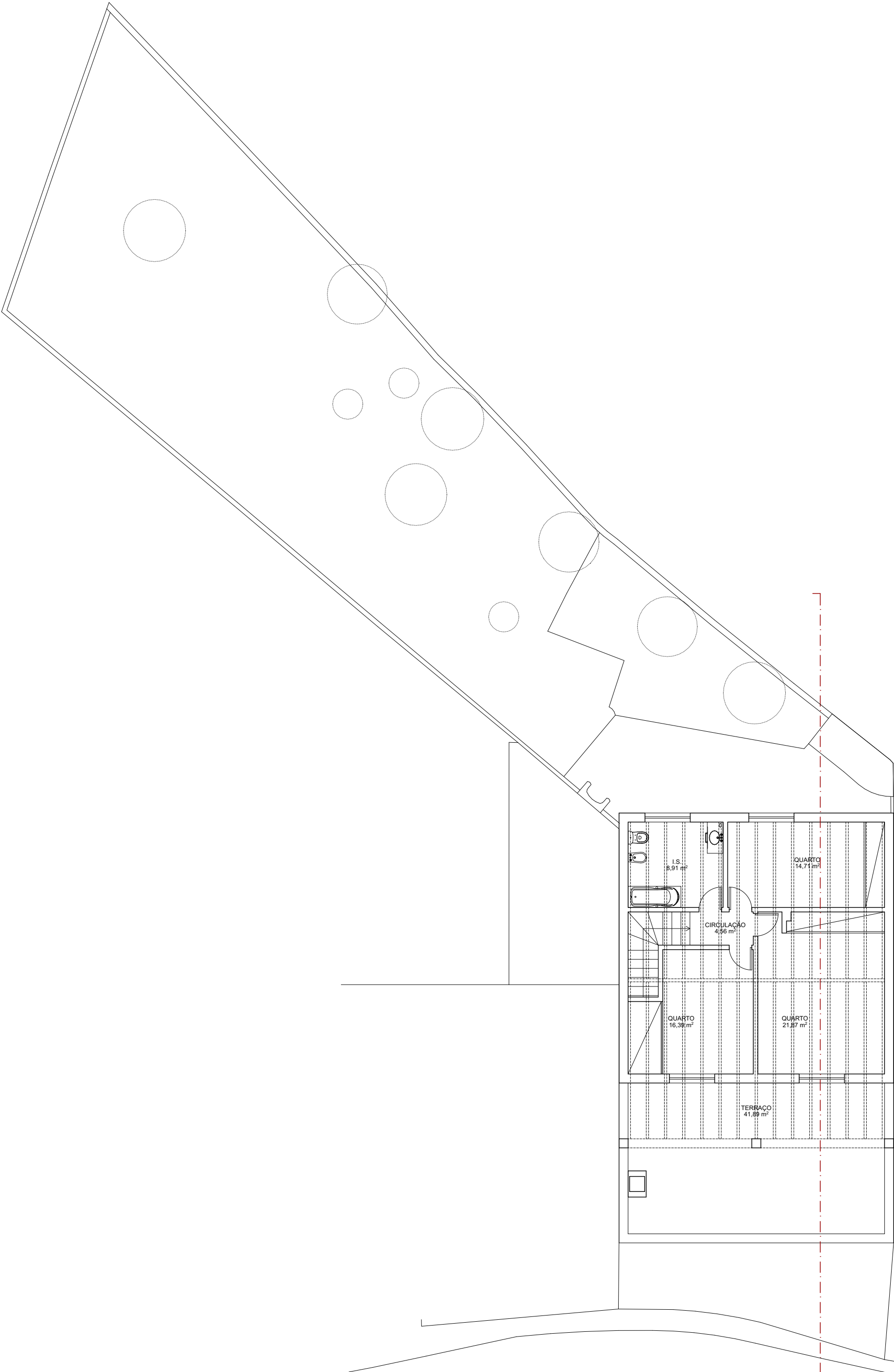
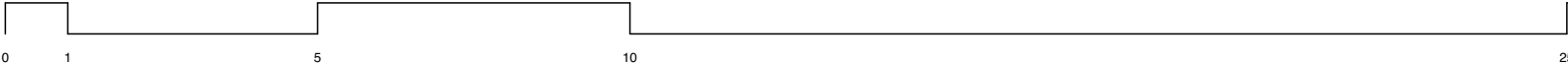


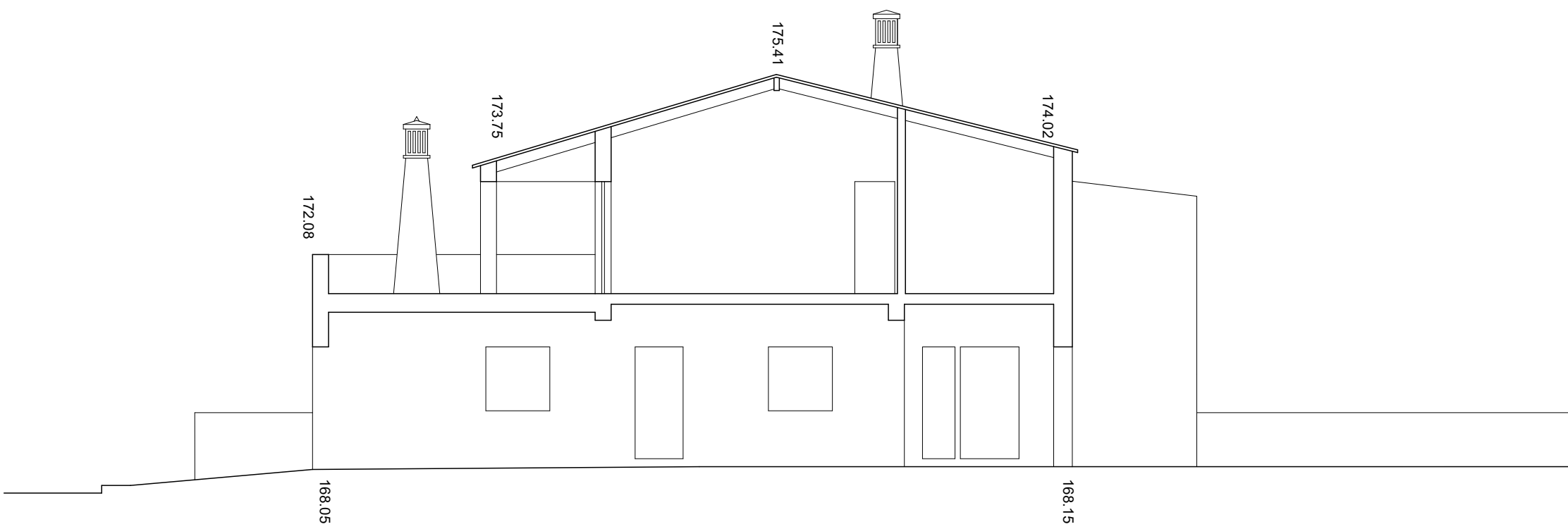
## Existente [P1]

O piso 01, acessível pela escada interior e espaço de circulação e distribuição, é constituído por 3 quartos de dimensões simpáticas, dois virados à Rua Principal e a Poente, com acesso ao terraço por duas janelas de sacada de duas folhas e um terceiro virado a Nascente para o terreno, com janela de peitoril de duas folhas. Os quartos são todos equipados com um armário roupeiro embutido, de dimensões variáveis. O quarto espaço é uma instalação sanitária completa de dimensões generosas e com janela para o jardim.

Todo o piso 01 tem estrutura de madeira da cobertura de duas águas, visível do seu interior, prolongando-se para a parte coberta do terraço, em alpendre, e com cumeeira visível nos dois quartos virados a Poente. No terraço existe ainda uma chaminé proveniente da lareira da Sala Comum do piso 00, semelhante à chaminé da cobertura.

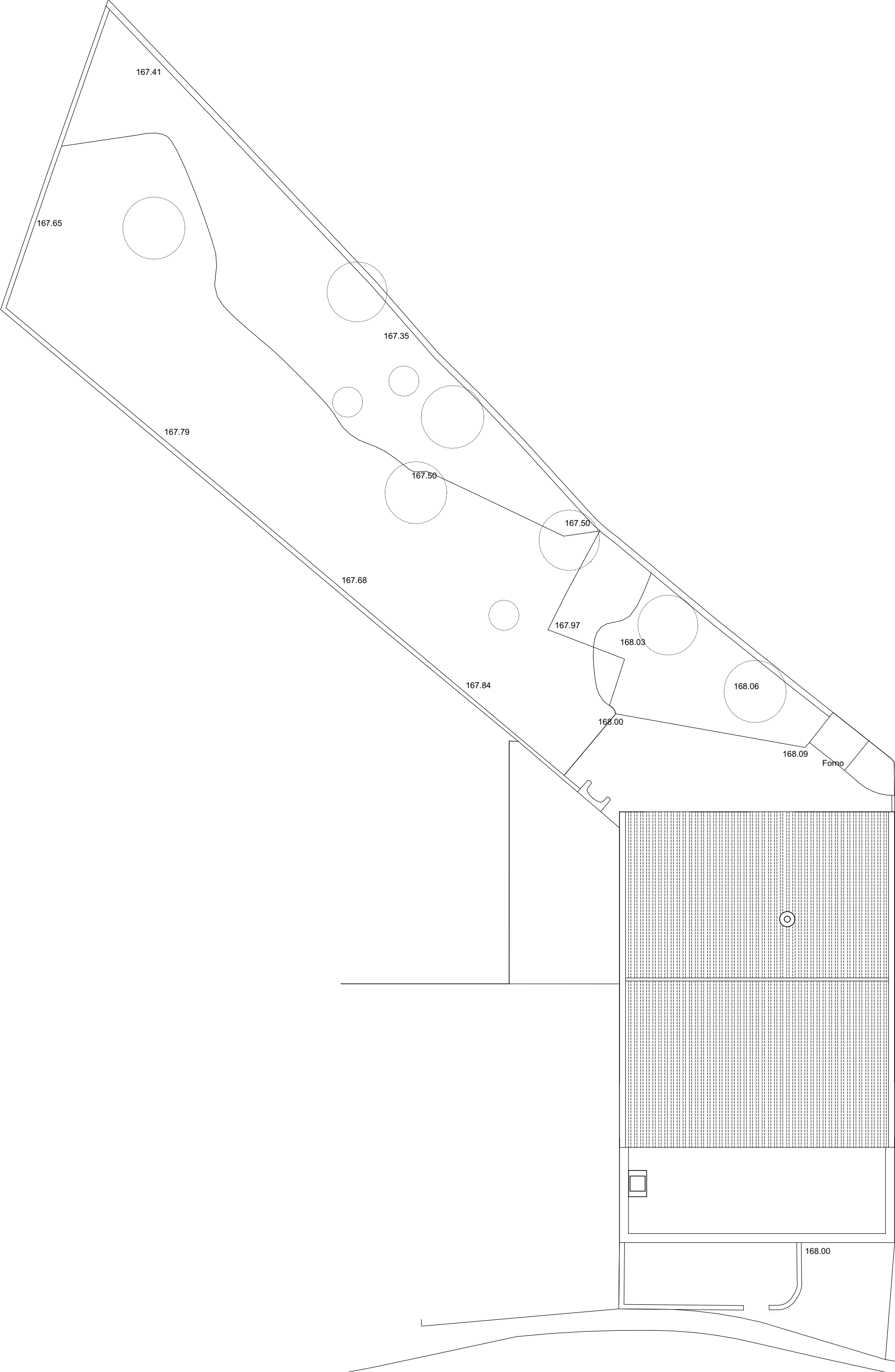
Os pavimentos existentes interiores são em tijoleira cerâmica, com paredes de alvenaria rebocada e pintada de branco, e tecto inclinado pintado a branco. Os pavimentos exteriores do terraço são em ladrilho cerâmico. Os vãos existentes são em caixilharia de alumínio lacado de branco com aro e portadas em verde escuro, e vidro duplo. Os armários embutidos são construídos em alvenaria com portas de batente em madeira envernizada.



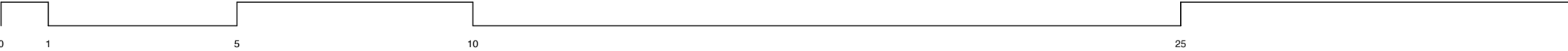


EXISTENTE . CORTE TRANSVERSAL





EXISTENTE . PLANTA COBERTURA



## Premissas

A proposta de alteração pretende manter o edifício existente, preservando:

**Estrutura**, em que se prevêem reforços pontuais no piso 0

**Cobertura**, em que se prevê uma verificação do estado de conservação da mesma.

**Piso 1** em que se prevê a manutenção da sua compartimentação assim como acabamentos, sistemas e equipamentos.

As alterações programáticas dividem-se em:

**Piso 1** introdução de uma cozinha, possibilitando o uso deste piso como habitação

**Piso 0** transformação deste espaço num espaço de pequeno comércio local.

As alterações têm ainda como premissa aproximar a construção existente, da casa original de características tradicionais algarvias, nomeadamente pela recomposição do alçado principal, no princípio de uma simetria geométrica, e na ampliação do adro murado da casa, para espaço exterior privado, virado à Rua Principal. Aproveita-se a construção de um novo muro periférico para servir de pretexto à construção de um banco para espaço de estadia exterior, e a colocação de uma árvore para sombreamento da casa a Poente.

De modo a permitir a utilização independente do piso térreo e do piso superior, recorre-se à instalação de um pátio privado, de características da arquitectura tradicional algarvia, onde se instala a escada de acesso ao terraço do piso superior.

No espaço exterior do logradouro a Nascente, propõe-se outro muro banco para espaço de refeições exteriores, coberto por uma estrutura tipo latada de vinha virgem. O muro separa este espaço da escada de acesso à Cisterna existente.

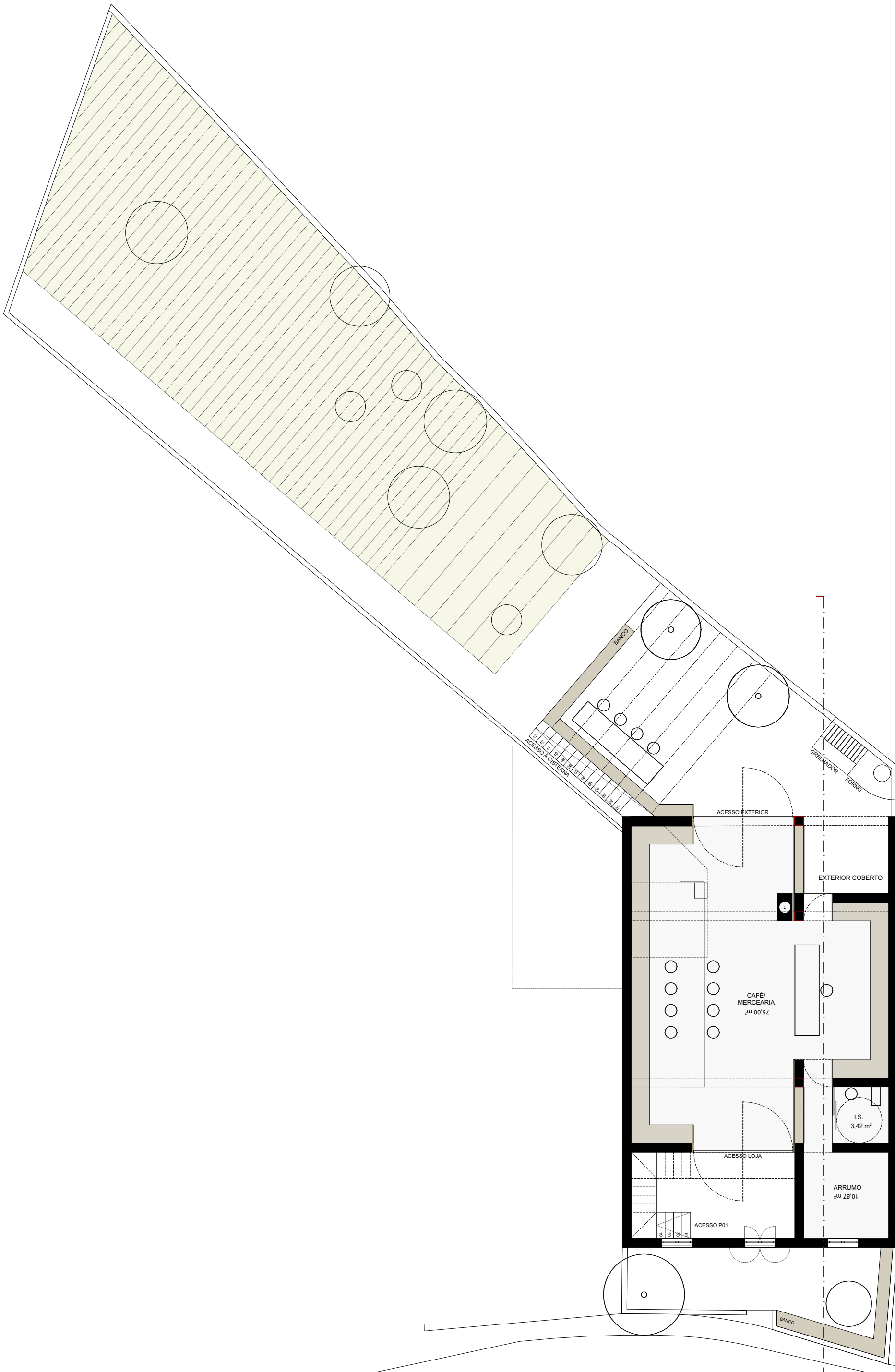


## Proposta [P1]

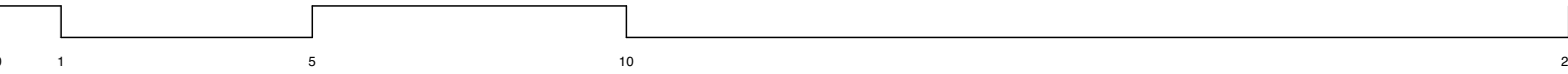
O piso térreo é o centro da operação de alteração que se propõe, mantendo a estrutura existente, pretende-se criar um espaço único para Café/Mercearia, com forte ligação ao exterior por meio de dois vãos pivotantes nos seus extremos que ligam o Jardim ao Pátio de Entrada e assim permitem uma adequada iluminação e ventilação do espaço. Pontuando este espaço, instalam-se um conjunto de armários estantes para mostruário dos produtos, recorrendo a um ideal imagético da mercearia antiga. Uma mesa comprida servirá ao convívio social da loja e do café. No seu lado oposto, um recanto de menores dimensões permite outro conjunto de armários estantes e um balcão para a gestão e venda dos produtos regionais.

Duas portas simétricas ligam o espaço exterior coberto de apoio ao Forno e Grelhador exteriores existentes, ao Balcão e no lado oposto à Instalação Sanitária e a um Arrumo para armazenagem dos produtos do Café/Mercearia, que pode servir igualmente de Escritório, com a janela de peitoril para o adro, simétrica à existente. Aproveitando a chaminé existente da casa, propõe-se a instalação de uma salamandra para aquecimento do espaço no Inverno. Pretende-se recuperar a Cisterna existente, criando um acesso exterior que possibilita a sua utilização e manutenção sem perturbar o funcionamento do espaço comercial.

Os materiais novos propostos para o piso térreo, são um pavimento contínuo em betonilha afagada com paredes rebocadas a branco, tecto pintado a branco. Os vãos novos pivotantes serão realizados em caixilharia de madeira de vidro duplo e as portas novas serão igualmente em madeira. Os armários serão realizados em carpintaria em continuidade com as portas de batente em madeira.



PROPOSTA . PLANTA PISO 00





## Proposta [P2]

O piso superior será mantido no geral, realizando pequenas alterações relacionadas com a separação de utilização do piso térreo e do piso da habitação. Como referido, o acesso será feito pela nova escada do pátio ao terraço que será reduzido em relação ao existente, para aumentar a iluminação do vão da Mercearia Loja, mas sem incidência directa do sol.

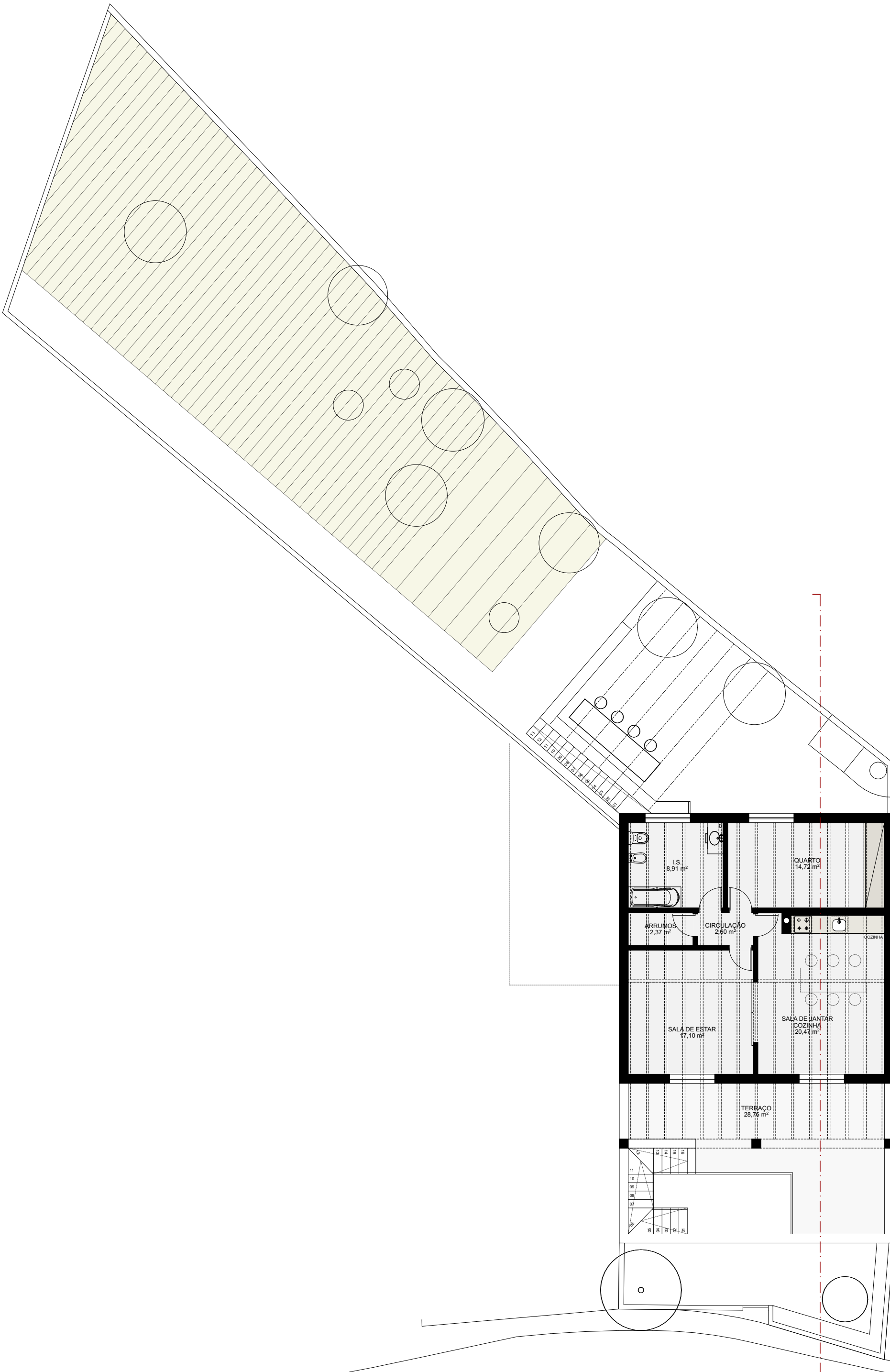
Os anteriores quartos virados a Poente e ao Terraço serão convertidos em novos espaços sociais da Casa. A Sala de Jantar/Cozinha, transformando o armário embutido pré-existente numa copa de cozinha com ponto de água e ponto de fogo, e exaustão ligada à chaminé existente. A Sala de Estar comunicará com a Sala de Jantar por uma nova abertura na parede, possível de encerrar por uma porta nova de correr, caso seja necessário utilizar a Sala como Quarto. Por esse motivo mantém-se todas as portas pré-existentes, para permitir uma utilização autónoma dos espaços.

O espaço do antigo Corredor que ligava à escada pré-existente, será transformado na Circulação dos vários espaços do piso superior, aproveitando o espaço resultante pelo preenchimento da abertura na laje, para Arrumo da Casa.

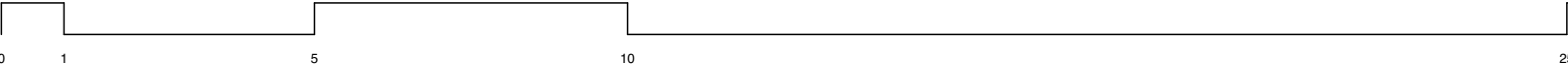
O quarto e a Instalação Sanitária virados a Nascente e ao Logradouro serão mantidos na íntegra.

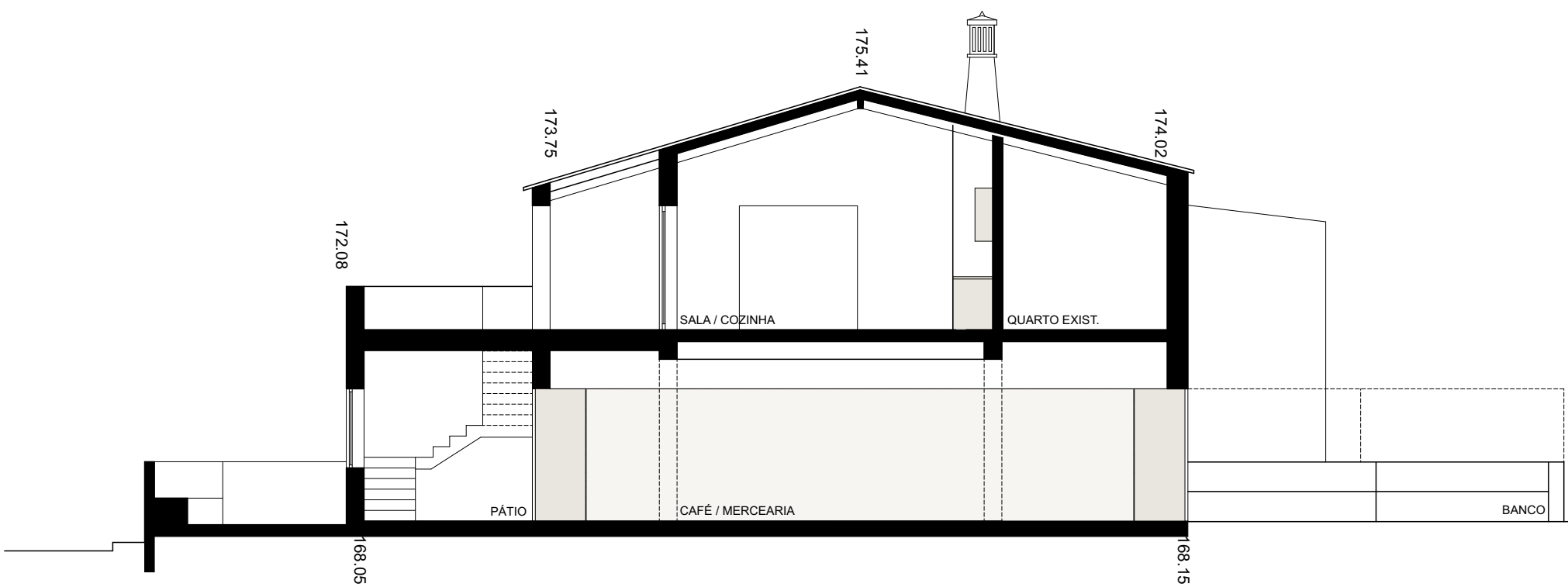
Os materiais novos propostos para o piso 01, parte do pressuposto da continuidade com os materiais existentes. Assim o pavimento novo a instalar será idêntico ou semelhante ao existente. Os vãos do terraço terão de ser alterados para permitir a instalação de uma abertura pelo exterior (como porta de entrada da casa).

A nova cozinha será realizada com re-utilização dos equipamentos existentes na cozinha do piso térreo, armários em material hidrófugo e bancada nova, preferencialmente em pedra.

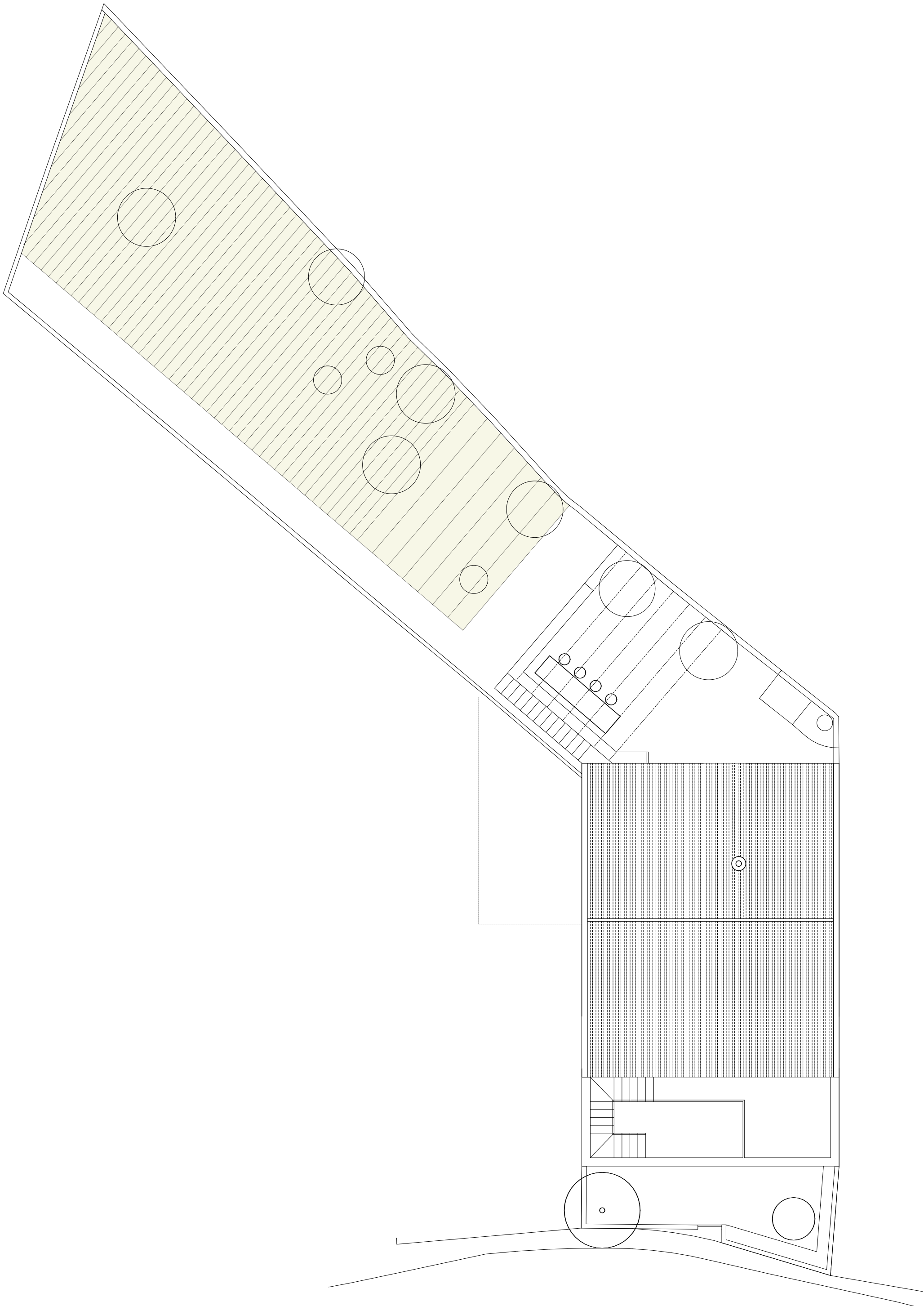


PROPOSTA . PLANTA PISO 01

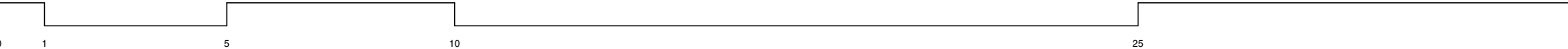








PROPOSTA . PLANTA COBERTURA



## Síntese

A proposta de alteração para a casa na Rua Principal da Aldeia de Tôr, parte de um princípio de sustentabilidade económica, aproveitando os elementos existentes e reduzindo a operação ao essencial para a transformação do espaço e do programa do edifício.

Assumida a história do edifício, pretende-se o reequilíbrio da fachada da rua, repondo a simetria da fachada da casa original. O eixo de simetria da construção será o eixo ordenador da transformação do piso térreo, mantendo a malha estrutural existente. Cria-se assim um espaço amplo que liga os dois espaços exteriores, um pátio de entrada comum e o jardim/logradouro, limitado por uma mesa comprida e um balcão no lado oposto, com paredes forradas de estantes de madeira, recriando um ambiente de mercearia.

O piso superior será mantido no seu essencial, com pequenas alterações para a autonomização da casa, sobretudo pela instalação de uma nova entrada, uma nova cozinha e uma possibilidade de utilizar os antigos quartos como espaços de salas de estadia, de refeições ou de dormir.

A operação transforma igualmente os espaços exteriores, no adro de entrada ampliado, murado e com um novo banco para estadia, o pátio que separa as entradas da Mercearia/Café e da Casa, bem como o espaço exterior de refeições, limitado por um banco e coberto por uma latada, com um novo acesso em escada à Cisterna existente.

